



# Cluster da saúde é o principal “desafio” da Faculdade de Medicina

A sala do Senado esteve repleta na tomada de posse do novo director da FMUC, Manuel Santos Rosa

Patrícia Isabel Silva

■ Depois de alguma agitação que marcou todo o processo eleitoral, na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) é tempo de união. Pelo menos, é essa a convicção do director Manuel Santos Rosa, que tomou posse ontem, numa Sala do Senado repleta de professores, funcionários e alunos, entre outras individualidades, como Fernando Regateiro, presidente do Conselho de Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC).

Eleito no passado dia 15 num sufrágio em que derrotou Carlos Oliveira - ausente na cerimónia -, Santos Rosa, que se caracteriza como um homem «optimista por natureza», espera colocar no terreno uma estratégia «ponderada e reflectida», com alguma «paixão» à mistura. Mudança e inovação são palavras de ordem no discurso do novo director, que acredita que «a informalidade» é «uma forma de ir mais longe».

De acordo com o reitor da Universidade de Coimbra, o



SANTOS ROSA e Seabra Santos na tomada de posse

principal «desafio» que a Faculdade de Medicina enfrenta agora é o de tentar criar um cluster para as ciências da saúde, porque, considera Fernando Seabra Santos, «constituir um consórcio que se ocupe da investigação, formação e prestação de cuidados de saúde é uma obrigação» da cidade, com a FMUC a «ter um papel central», num grupo onde surgem hospitais e vários institutos ligados à saúde.

«Que o dia de hoje seja o início da consagração dessa ideia»,

desejou o reitor, certo que, a partir de agora, é tempo de «definir estratégias e objectivos».

Se a criação do cluster da saúde é «o mais ambicioso» dos projectos, «muitos outros» estão na lista de preocupação do novo director, que até agora ocupava o cargo de vice-presidente do Conselho Directivo. Sempre com os estudantes no centro das atenções, concluiu Santos Rosa.

Recorde-se que a anteceder as eleições para o cargo de director, viveram-se momentos de ten-

são entre a Faculdade de Medicina e os HUC, com o candidato Carlos Oliveira a tecer duras críticas à transformação do hospital no âmbito do estatuto de entidade pública empresarial. Já Santos Rosa considerou que o desentendimento decorria de «alguma falta de diálogo», quando a postura a adoptar é de um contacto permanente entre a FMUC e os HUC, representados ontem na tomada de posse do docente pelo seu presidente do Conselho de Administração. |

# Cluster de saúde é o grande desafio da Faculdade de Medicina

